



Ato realizado no dia 02/07/2022 nas ruas do Bixiga pela importância do metrô para a população, mas com o reconhecimento da memória viva do Quilombo Saracura.

Foto do Movimento Mobiliza Saracura/Vai-Vai.

## Sobre a repep

A Rede Paulista de Educação Patrimonial - Repep é um coletivo de profissionais na área de cultura e educação.

Desde 2014, constrói ações de valorização da memória coletiva e do patrimônio cultural e formação em educação patrimonial.

## [Acesse nossos princípios de educação patrimonial e estatuto no site](#)

Somos educadores, historiadores, geógrafos, arquitetos, cientistas sociais que trabalham nas redes de ensino, em prefeituras, órgãos de preservação, museus, universidades, estudantes de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, profissionais liberais e integrantes de movimentos sociais.

## (Re)existência Negra: o Movimento Mobiliza Saracura/Vai-Vai por Movimento Mobiliza Saracura/Vai-Vai

Desde junho de 2022, o movimento Mobiliza Saracura/Vai-Vai tem dialogado com a população do Bixiga, bairro da cidade de São Paulo, sobre a importância da chegada do metrô não apagar a origem, a história e a cultura negra do bairro. Essa obra, que destruiu a antiga quadra da escola de samba Vai-Vai, vem sendo questionada pelo movimento. Até porque, em 2016, o governo estadual havia divulgado que era possível fazer o metrô e preservar a escola ali. À revelia da pesquisa arqueológica exigida na legislação e sem um plano de redução dos impactos ao patrimônio cultural, a obra teve licenciamento ambiental liberado pelo IPHAN em 2020, ainda no governo Bolsonaro.

Em 10 de fevereiro de 2023, o movimento conseguiu que o IPHAN suspendesse as atividades na área do sítio arqueológico, durante o período de chuvas, após ingressar com ação na 8ª Vara Cível da Justiça Federal pedindo perícia sobre as condições do local, que vinha sofrendo alagamentos. O início dos trabalhos de resgate do sítio arqueológico também havia surpreendido o grupo, dado que as demandas da comunidade ainda não estavam garantidas.

O sítio arqueológico encontrado no local da futura estação de metrô tem peças do final do século XIX e do início do século XX e é uma oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre passado e futuro negro de São Paulo. Essa área é um território negro desde os tempos do quilombo, cujos registros datam do século XIX, e até os dias recentes a presença da escola de samba Vai-Vai por ali significou resistência.

*continua>>*



Fragmentos encontrados nas obras pela equipe de arqueologia.

Foto: A Lasca Arqueologia/ Processo SEI

O movimento entende que os objetos são fundamentais para aprofundar as pesquisas sobre a ocupação negra na região.

Entre os vestígios encontrados estão fragmentos de vidro, porcelana, borracha, couro e peças de cerâmica, tais como um porrão, artigo usado em rituais religiosos.

## Quem é o Movimento Mobiliza Saracura/Vai-Vai ?

Formado por pessoas moradoras, profissionais e pesquisadoras de diversas áreas, sambistas e ativistas.

O Movimento pede:

- a mudança do nome da estação de 14 Bis para Quilombo Saracura Vai-Vai;
- um memorial no local da estação e um museu para preservar os achados arqueológicos ancestrais no bairro;
- medidas que assegurem a permanência da escola de Samba Vai-Vai e da população negra ali.

Além de organizar reuniões semanais abertas, aulas públicas, atos, rodas de conversas e fazer roteiros para falar sobre **a história negra do Bixiga**, o movimento construiu coletivamente **um projeto próprio de educação patrimonial** – documento exigido por lei diante do achado de um sítio arqueológico – apresentado na Câmara Municipal em março e protocolado junto a uma petição com mais de 5.300 assinaturas. Tal documento é fundamental para pensar projetos de futuro que incluam a manutenção da história e da presença negra no Bixiga.

O movimento se reúne às segundas-feiras às 19h30 no bairro do Bixiga em locais variados.

É possível acompanhar as ações pelas redes sociais: [@estacaosaracuravaivai](https://www.facebook.com/estacaosaracuravaivai) e <https://www.facebook.com/estacaosaracuravaivai/>.

## A Repep e o Movimento

Em janeiro de 2023, o Movimento Mobiliza Saracura/Vai-Vai convidou a Repep para uma conversa sobre a sua contribuição no desenvolvimento do projeto de educação patrimonial do coletivo por meio de um curso de formação para realização do Inventário Participativo de Referências Culturais.

A reunião de apresentação dessa proposta ocorreu dia 05 de abril deste ano, com mais de 30 pessoas presentes.

*Houve um entusiasmo com as discussões e o interesse de todas as pessoas presentes, juntas pensando o patrimônio e suas formas de abordagem. Com certeza, resultado dos meses intensos de reuniões e ações do movimento.*

A formação da Repep e sua trajetória foram apresentadas por Simone Scifoni. Ela relatou que ao organizar as ações, vieram os movimentos

interessados em educação patrimonial. Com a primeira experiência de inventário participativo, construíram o conceito de que:

**“patrimônio é aquilo que habita o coração de grupos sociais”.**

A Repep tem um papel de compartilhar saberes junto à população, construindo estratégias para discussão e combate à gentrificação.

A proposta é que o curso seja composto de uma oficina inicial, com 1 a 2 horas de duração. O ideal será fazer primeiro com a turma que vai aplicar o método para depois abrir à comunidade, aproveitando tudo que o movimento já construiu.

Tem a pretensão de ser aglutinador, de criar alternativas discursivas, bem como estratégias educativas mobilizadoras e se tornar um instrumento de mobilização, que as pessoas devem se apropriar e colocar em prática.

A reunião teve a presença de Mário Bortoto e Regina Bortoto, do Movimento TICP (Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá-Perus/ Anhanguera), que relataram a experiência junto à Repep no território.

*continua>>*

## Memória Negra no Bixiga

O segundo episódio do podcast "patrimônial", produzido pelo Centro de Preservação Cultural CPC USP, debateu pauta do direito à cidade antirracista e outros assuntos com Gisele Brito, membra do Instituto de Referência Negra Peregum e da articulação Saracura/Vai-Vai.

[Escute aqui.](#)

### agenda

28/06 > Seminário *Para além do feio, sujo e marginal: Vila Santa Terezinha e suas Referências Culturais*. Com a participação dos Inventários Participativos Minhocão, Arouche e Jaraguá-Perus-Anhanguera da Repep.

Às 14:00 no [Youtube da FA UFRGS](#)

### Expediente

Comissão editorial Repep  
Anaclara Volpi Antonini, João  
Lorandi Demarchi, Mariana  
Kimie Nito e Regina Bortoto

Revisão  
Anaclara Volpi Antonini

Diagramação  
Mariana Kimie Nito

Apoio  
Simone Scifone e Levi Andrade,  
FFLCH/USP

Mário Bortoto contou que fazer o inventário participativo poderá funcionar como ferramenta para provocar o poder público e tornar visível o patrimônio cultural existente nas periferias da cidade. **A ideia da luta é a memória dos territórios**. Já Regina Bortoto destacou que as oficinas influenciam a autoestima dos moradores e das escolas da comunidade.

Em diálogo com a Repep, ficou definida a realização do curso de formação ainda neste mês de junho. O Movimento Mobiliza Saracura/Vai-Vai continua com diferentes ações no bairro e empenhado na resistência e luta pelo direito à memória e à existência negra no Bixiga.

**Queremos o metrô e  
queremos o reconhecimento da nossa história!**



Reunião do movimento no dia 05/05/2023 com a presença da Repep.  
Foto de Mobiliza Saracura/Vai-Vai.

### Tradição

por [Geraldo Filme](#)

Quem nunca viu o samba amanhecer  
Vai no Bixiga pra ver  
Vai no Bixiga pra ver

O samba não levanta mais poeira  
Asfalto hoje cobriu o nosso chão  
Lembranças eu tenho da Saracura  
Saudades tenho do nosso cordão  
Bixiga hoje é só arranha-céu  
E não se vê mais a luz da Lua  
Mas o Vai-Vai  
Está firme no pedaço  
É tradição e o samba continua

**repep**

REDE PAULISTA DE  
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

[repep.ffiich.usp.br](http://repep.ffiich.usp.br)  
[repep.ffiich@gmail.com](mailto:repep.ffiich@gmail.com)

[insta /repep\\_edupatrimonial](#)  
[faceb /repep](#)